

ATA Nº. 607/2023

1Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 2023 (**28/11/2023**), reuniram-se
2ordinariamente os membros do Conselho Municipal de Saúde, conforme Livro de
3Presenças, na Sala de Reuniões, no 5º andar do Prédio da Secretaria Municipal do
4Desenvolvimento Social (SDS), na Rua David Canabarro, nº 20, Centro, para tratarem da
5seguinte ordem do dia: **1. Leitura da Ata 606/2023; 2. Plano de Aplicação – Nota Fiscal**
6**Gaúcha – Etapas 74 e 75 – FSNH; e 3. Esclarecimentos sobre a questão da oncologia**
7**em Taquara.** A presidenta Rosane saudou todos os presentes desejando boa noite e
8dando as boas-vindas a todos. Em seguida, passou para a ordem do dia. Antes de Rosane
9colocar a pauta em apreciação, o Secretário Tiago interveio, destacando o Plano de
10Aplicação da Nota Fiscal Gaúcha da Rede de Atenção Psicossocial – Etapa 75. Ele
11mencionou que já havia um parecer favorável da CAT e solicitou a inclusão desse tema na
12pauta pois é a última reunião do ano. A presidenta colocou em votação a ordem do dia, que
13foi aprovada com a inserção do plano de aplicação como tópico extra. Tiago sugeriu que, a
14partir do próximo ano, as Atas sejam disponibilizadas online para evitar desperdício de
15papel. Ele propôs que a leitura seja realizada rapidamente durante as reuniões e que a Ata
16seja enviada por e-mail e disponibilizada no portal do conselho. A proposta foi aceita por
17todos. Após a aprovação da ordem do dia, passou-se à **1. Leitura da Ata 606/2023**, que foi
18aprovada sem alterações. Os próximos itens da pauta eram os planos de aplicação: **2.**
19**Plano de Aplicação – Nota Fiscal Gaúcha – Etapas 74 e 75 – FSNH e Plano de**
20**Aplicação – Nota Fiscal Gaúcha – Etapa 75 – RAPS**, cujos pareceres foram lidos e os
21itens aprovados (**Resoluções 611 e 612/2023**). Em seguida, abordou-se o item **3.**
22**Esclarecimentos sobre a questão da oncologia em Taquara.** O Secretário de Saúde,
23Marcelo, esclareceu que a mudança da oncologia do Regina para Taquara não afetou o
24atendimento aos pacientes de NH. Ele mencionou que um diretor do hospital expressou
25sua opinião em reportagens, mas ressaltou que a situação era pontual e não comprometia
26o atendimento. Assegura que nunca houve risco de desassistência e aborda as
27dificuldades financeiras enfrentadas pelo hospital, que são comuns a qualquer prestador no
28contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). A conselheira Vera Weber concorda que deve
29haver deficit, especialmente considerando o aumento da demanda em câncer. Marcelo
30destaca que todo o prestador de serviços que opera no SUS trabalha com valores sem
31reajuste há muito tempo. E explica que havia um problema contratual do hospital de
32Taquara com o Estado, mas que contratos são passíveis de alteração. Vera expressou que
33já previa a situação do deficit devido ao acompanhamento do contrato do Hospital Regina.
34Ela mencionou sua participação na elaboração do contrato quando a oncologia foi
35incorporada. Vera explicou que, na época, o Hospital Regina não possuía alta
36complexidade oncológica e calculou um valor que posteriormente se mostrou insuficiente.
37Marcelo destaca também que NH não tem contrato com Taquara, pois o Estado assumiu
38essa responsabilidade após a saída do Regina. Marcelo ressaltou sua participação em
39tratar questões quando relacionadas à população de NH, mas salientou que não decide
40sobre a gestão orçamentária do Estado. A conselheira Vera Campagnoni mencionou que
41na Mesa Diretora se discutiu sobre a previsão de trazer a oncologia de volta para o
42município e a solicitação de ver o Projeto Arquitetônico do Anexo II do HMNH para
43entender como a oncologia se encaixaria. Marcelo explicou que o Anexo II servirá de
44suporte, disponibilizando espaços como salas cirúrgicas, leitos de UTI e de internação, e

45etc. Ele esclareceu que o projeto não especifica a localização exata da oncologia, mas será
46integrado à estrutura existente. Marcelo enfatizou que o termo "suporte" significa utilizar
47setores já existentes e novos no Anexo II para a oncologia e outras especialidades.
48Marcelo esclareceu que planeja utilizar a estrutura nova para oferecer suporte à oncologia,
49utilizando setores como imagem, sala cirúrgica e leitos de UTI. Marcelo destacou que o
50projeto arquitetônico data de 2011 e que o mesmo manteve a estrutura original com
51pequenos ajustes. Ele explicou que, ao longo dos anos, foram feitas adaptações devido a
52mudanças na legislação, mas a concepção central permaneceu a mesma. A conselheira
53Vera Campagnoni lembra que na discussão da Mesa Diretora sobre a questão do projeto,
54destacou que não há planejamento específico para o setor de oncologia. Ela enfatizou que
55o projeto do anexo visa ampliar o atendimento, mas nunca foi mencionada a instalação de
56um setor de oncologia. Vera destaca que mudar um setor de oncologia requer cuidado e
57planejamento, também lembra que essa mudança de referência foi tomada pelo Estado,
58não por Novo Hamburgo. Jurema questionou se o Estado forneceria apoio financeiro a
59Taquara, ao qual Marcelo respondeu que o governo estadual já tomou medidas nesse
60sentido. Vera Weber perguntou se havia reuniões conjuntas entre os municípios e Taquara
61para discutir essas questões da oncologia, mencionando experiências passadas. Marcelo
62explicou que participa de reuniões programáticas como a CIR e CETEC, abertas para todos
63os municípios, mas reuniões periódicas específicas com Taquara não são realizadas
64devido à gestão do hospital não ser responsabilidade direta do município. Marcelo abordou
65o aumento no número de acessos a pacientes oncológicos e destacou que, atualmente,
66não há uma demanda reprimida acima de 60 dias. Ele falou também sobre o
67acompanhamento do Ministério Público Federal nessa questão e mencionou que a
68desistência do Hospital Regina foi iniciada devido a uma ação do MPF, que ainda
69acompanha o caso. Marcelo se colocou à disposição para esclarecimentos adicionais e
70futuras chamadas para qualquer assunto. Nada mais havendo a ser tratado, às 19h30min.,
71encerrou-se a presente reunião, sendo lavrada esta ata que, após lida e aprovada, vai
72assinada por mim, Tiago Oliveira, Secretário Executivo do CMS, pela Presidenta deste
73Conselho, Sra. Rosane Marcki e por um Conselheiro voluntário. Esta ata poderá sofrer
74alterações de forma e/ou de conteúdo, mediante sua análise na próxima reunião. Os
75documentos que orientaram os trabalhos ou que deles resultaram citados nesta ata e
76no expediente, estão à disposição na Secretaria do CMS, juntamente com o original
77desta. Novo Hamburgo, sala de reuniões dos conselhos municipais, aos vinte e oito dias
78do mês de novembro de 2023.